

Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

Cadeia Produtiva e a Expansão do Setor Sucroalcooleiro como Alternativa Energética

Introdução

O Brasil é o principal produtor e exportador de açúcar e álcool do mundo, pois tem o menor custo de produção entre os principais competidores do mercado internacional, além de liderar o conhecimento da biotecnologia da cana, junto com a Austrália e a África do Sul.

Os países estão sendo levados a pensar em uma nova matriz energética, mais limpa e renovável, em função dos seguintes fatores: a escalada do preço do petróleo, atualmente em torno de US\$ 70 o barril; os conflitos existentes nas principais áreas produtoras; a perspectiva de escassez do produto ainda neste século; e a necessidade de estabelecer programas para redução de emissões de gases que prejudiquem o meio ambiente, propostos no Protocolo de Quioto.

Nesse contexto, o Brasil se destaca por acumular experiência de trinta anos no uso do bioetanol como fonte alternativa de combustível “menos poluente” e por ser o primeiro país a utilizá-lo em larga escala, diretamente como combustível ou através da adição compulsória de álcool anidro à gasolina, atualmente em torno de 20%. Mais recentemente, destaca-se a comercialização de veículos médios movidos a álcool ou gasolina, os bi-combustíveis ou flex fuel. Os resíduos da cana-de-açúcar, tais como bagaço, folhas, pontas e o vinhoto, podem ser usados para co-geração de energia para consumo próprio das usinas, bem como para venda no mercado de energia. Diversas tecnologias de produção de etanol a partir da utilização do bagaço estão sendo desenvolvidas em todo o mundo e poderão atingir estágio comercial nos próximos anos.

Expansão: O setor sucroalcooleiro do Brasil contará com novos investimentos, serão aplicados US\$ 19 bilhões até 2012, existem hoje 86 projetos de usina em desenvolvimento (seja no plantio ou na construção) e 61 novos projetos com potencial de serem implantados.

Os projetos vão gerar aproximadamente 400 mil empregos e aumentar em 114% a produção de álcool. Essas cifras serão alcançadas somente para



Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

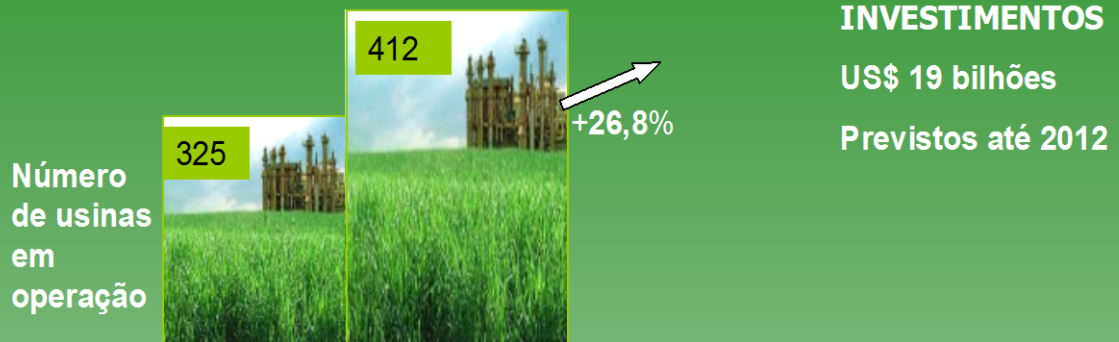
atender o consumo interno, com o uso crescente do carro flex representa 83,6% das vendas de novos e 12% da frota.

Se as barreiras comerciais do álcool brasileiro forem quebradas nos EUA e se o país levar adiante a proposta de adicionar à gasolina 20% do produto em 2017, estima-se a necessidade de ampliar as Usinas Nacionais para aproximadamente 700 usinas e a exportação 70 bilhões de litros só para atender a demanda norte-americana. O Brasil.

Produz etanol com custo menor e o mais competitivo do mundo, assim abocanharia metade do mercado criado com a adição de apenas 10% nos EUA, percentual que não demanda adaptações em motores e postos.

RAIO-X DO SETOR DE AÇÚCAR E ÁLCOOL NO PAÍS

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL DEVE CHEGAR A 38 BILHÕES DE LITROS



	Safra 2006/2007	Estimativa para safra 2012/2013	Varição em %
Área plantada, em milhões de hectares	6,3	10,3	63,5
Produção de cana-de-açúcar, em milhões de toneladas	425,4	727,8	41,6
Produção de açúcar, em milhões de toneladas	29,8	38,0	29,2
Produção de álcool, em bilhões de litros	17,8	38,0	113,5



Fosfertil

Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR SUCROALCOOLEIRO

No *Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro*, envolvendo os setores Químicos, Rural, Transporte e Alimentação de todo o Brasil, Sindicatos, Federações e Confederações, realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Química – CNTQ e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômica, reunidos nos dias 8, 9 e 10 de agosto de 2007, no Braston Hotel, a Av. Martins Fontes, 330 – São Paulo – SP, debateu-se as questões relacionadas ao meio ambiente e às condições de trabalho na indústria de cana-de-açúcar. Esse encontro subsidiou a formulação deste documento conjunto, que contém as diretrizes principais para que sejam realizadas ações no sentido de garantir um desenvolvimento sustentável para o setor e seus trabalhadores.

Esse documento segue a estrutura do texto AGENDA DOS TRABALHADORES PELO DESENVOLVIMENTO que visam à promoção de mudanças substantivas na realidade atual, permitindo a integração positiva entre crescimento econômico e desenvolvimento. O desenvolvimento defendido por todas as Centrais Sindicais Brasileiras é entendido como um processo no qual cabe aos atores sociais escolherem o caminho para que seja alcançado o bem-estar comum, além de ser sustentável do ponto de vista ambiental e respeitar a diversidade social, política e cultural.

O presente documento foi dividido em três grandes eixos – Emprego, Expansão Sustentável da Cana e Condições de Vida e da Família do Trabalhador do Campo – que abrangem as demandas e problemas a serem superados. Para cada um dos eixos, são apresentadas diretrizes para a correção destes problemas, de forma a garantir a inclusão de todos brasileiros como produtores e beneficiários do progresso.

1) EMPREGO

As relações de trabalho no setor sucroalcooleiro ainda se caracterizam pela alta precarização. É grande o descumprimento da legislação trabalhista e dos acordos e convenções coletivas, as remunerações são baixas e há perspectiva de desemprego frente à crescente mecanização no corte da cana-de-açúcar.



Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

As diretrizes do eixo do Emprego levam em consideração o conceito de Trabalho Decente defendido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pelo governo brasileiro, cuja definição se baseia em quatro pilares estratégicos:

- O respeito às normas internacionais do trabalho, em especial aos seus princípios e direitos fundamentais (liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva; eliminação de todas as formas de trabalho forçado, abolição efetiva do trabalho infantil e eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação);
- Promoção do emprego de qualidade;
- Extensão da proteção social;
- Diálogo social.
- Criar outras possibilidades de trabalho ao cortador de cana no período de entre-safra;

Assim, as demandas dos trabalhadores do setor sucroalcooleiro englobam as seguintes diretrizes:

A) CONDIÇÃO DE TRABALHO:

- a. Garantir acesso seguro ao local de trabalho;
- b. Garantir condições de saúde e higiene no local de trabalho, tanto para o setor rural quanto para os trabalhadores industriários;
- c. Produtividade (metas);
- d. Criar campanhas de prevenção de acidente de trabalho;
- e. Redução da jornada de trabalho conforme proposta das centrais sindicais e para os trabalhadores rurais respeitar 6 horas/dia e fiscalizar a pausa para descanso;
- f. Participação dos trabalhadores na elaboração e composição do Selo Ambiental, condicionando ao Trabalho Decente, Qualificação e Legislação Trabalhista.
- g. Investir na melhoria do sistema de transporte com planejamento estratégico e fiscalizações efetivas;
- h. Denúncias e subsídios a OIT das condições de trabalho;



DIIESE

CUT
BRASIL




Fosfertil

Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

- i. Inclusão dos trabalhadores no SENARTE;
- j. Erradicação do trabalho Infantil, análogo a escravo e escravo;
- k. Limitar a quantidade das carretas.

B) MIGRAÇÃO

- a. Garantir transporte seguro para os migrantes;
- b. Efetivar o cumprimento da Instrução Normativa (IN) 65 do Ministério do Trabalho e Emprego.

C) QUALIFICAÇÃO

- a. Implementar programa de qualificação para lidar com o desemprego conseqüente da mecanização na área rural e pela automação na área industrial;
- b. Implementar programa de qualificação para capacitar o trabalhador a operar com máquinas.
- c. Implementar programa de qualificação para motoristas;
- d. Implementar programa de qualificação para capacitar o trabalhador a operar com máquinas.
- e. Efetivar gestões junto ao BNDES para que os programas de financiamento estejam condicionados ao cumprimento das normas trabalhistas e qualificação profissional;
- f. Elaboração de Projeto sobre o Perfil do trabalhador do setor junto a Organização Internacional do trabalho – OIT;
- g. Retomada do Plano de Assistência Social – PAS;

D) REMUNERAÇÃO

- a. Negociar maiores parcelas do lucro do setor no salário dos trabalhadores;
- b. Negociar um piso mínimo nacional para o setor, ressaltando as condições mais favoráveis;
- c. Mudança da Forma de Pagamento: de Produção para hora/trabalho.



Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

- d. Gestão junto ao MTE para ampliação do pagamento do Seguro Desemprego durante o período de entre-safra aos trabalhadores rurais;

E) FORMAS DE CONTRATAÇÃO

- a. Garantir a contratação formal dos trabalhadores e evitar a informalidade;
- b. Criar política pública de acesso dos trabalhadores sazonais ao seguro-desemprego.

F) SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO:

- a. A efetiva e imediata regulamentação e implementação da Convenção n. 174 da Organização Internacional do Trabalho no Brasil;
- b. Retomada e avanços no processo de revisão da Norma Regulamentadora n. 20;
- c. Efetivo cumprimento da Norma Regulamentadora (NR) 31 – Trabalho Rural;
- d. Diminuição do período de contribuição previdenciária do trabalhador do corte de cana para fins de aposentadoria;
- e. Apoio do Ministério do Trabalho e Emprego e da Fundacentro para capacitação de dirigentes sindicais, cipeiros, profissionais de SSMA e de recursos humanos do setor sucroalcooleiro no Estado de São Paulo.

2) EXPANSÃO SUSTENTÁVEL DA CANA-DE-AÇÚCAR

A previsão de expansão da cana-de-açúcar, principalmente com a produção de etanol para o mercado externo, coloca o desafio de se fazer o setor crescer de forma sustentável, sem que ocorram impactos sobre o meio ambiente e sobre a produção das demais culturas, principalmente aquelas voltadas ao abastecimento do mercado interno.

Para os trabalhadores do setor, a expansão sustentável da cana-de-açúcar deve levar em consideração:



Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

A) MEIO AMBIENTE:

- a. Reduzir gradualmente a queimada, transformando essa bandeira em luta comum em todos os estados produtores;
- b. Criar as certificações do plantio da cana-de-açúcar,
- c. Evitar o aumento do preço da terra nua, incentivando subsídios aos pequenos produtores de culturas agrícolas presentes na cesta básica.
- d. Diminuição do gasto de água na lavagem da cana.

B) OUTRAS CULTURAS

- a. Garantir que se mantenha o volume de produção de outras culturas;
- b. Monitorar para que não haja elevação do preço dos alimentos e do álcool para o mercado interno. Devemos manter especial atenção no uso da soja para biocombustível no caso de aumento de preço do produto, a fim de que não se contamine o restante da cadeia alimentar.

C) FORUM DE COMPETITIVIDADE:

- a) Fortalecimento da Câmara Setorial Sucroalcooleira (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), com a participação de toda representação dos trabalhadores;

3) CONDIÇÃO DE VIDA E DA FAMÍLIA NO MEIO RURAL

Ao trabalhador rural e sua família devem ser garantidas condições decentes de vida no campo, como forma de estimular o emprego rural e evitar a migração.

Assim, os trabalhadores entendem que melhorar a qualidade do emprego no setor significa também elevar a qualidade de vida de suas famílias, ao:

- a. Garantir acesso à educação formal aos filhos do trabalhador;
- b. Oferecer transporte escolar seguro aos filhos dos trabalhadores;



Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro

- c. Garantir acesso ao sistema de saúde no campo.
- d. Garantir programa de geração de renda no período de entressafra.

AÇÃO PARA EFETIVAR AS PROPOSTAS:

Criação de um Fórum Nacional de debates permanentes, com o Governo Municipal, Estadual e Federal, empresários e trabalhadores, objetivando instituir políticas públicas para o segmento sucroalcooleiro e defesa dos interesses dos trabalhadores.



DIIESE

CUT
BRASIL




Fosfertil